

Resultado Financeiro - Geração Líquida de Caixa	2023	2022	AH%
Fluxos de caixa das Atividades das Operações	-196.880.661,45	-247.715.324,39	-21%
Fluxos de caixa das Atividades de Investimento	3.095.211,70	1.364.240,84	127%
Fluxos de caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	-193.785.449,75	-246.351.083,55	-21%

Por fim, a Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa ao final do exercício de 2023, foi influenciada pelo Fluxo de Caixa das Atividades das Operações (que agrupam os ingressos das receitas, bem como dos desembolsos). No Fluxo de Caixa das Atividades das Operações as houve redução de 21% em relação ao mesmo período anterior e contribui diretamente para o déficit apurado.

Protocolo 0046826790

BALANÇO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FUNDAT-SEFIN-RO
EXERCÍCIO 2023

SECRETÁRIO DE ESTADO DE FINANÇAS

Luís Fernando Pereira Da Silva

SECRETÁRIA DE ESTADO DE FINANÇAS ADJUNTA

Franco Maegaki Ono

CONTROLADOR INTERNO

Douglas Carreiro da Hora

CONTADOR SETORIAL

Marcelo Fabrício de Souza Alves

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

O objetivo principal das notas explicativas às demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As notas explicativas são compostas pelas seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

Tais demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis aplicáveis ao setor público, vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 9ª edição – MCASP.

Desta forma, o escopo desta declaração refere-se às demonstrações contábeis acima descritas, tendo como base os dados consolidados da Secretaria de Finanças do Estado de Rondônia.

Cabe destacar que este Setorial de Contabilidade, de acordo com a Lei Complementar nº 1.109, de 12 de Novembro de 2021, compõe a estrutura da Contabilidade Geral do Estado – COGES, e exerce a competência de Setorial Contábil da Secretaria de Estado de Finanças.

Assim, considerando os pontos acima, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidas pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2023, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Fundo de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento da Administração Tributária - FUNDAT..

Porto Velho, Março de 2024

Marcelo Fabrício de Souza Alves

CRC nº RO-006297/O-0

Analista Contábil da Secretaria de Estado de Finanças de Rondônia – FUNDAT-SEFIN - RO

CONTEXTO GERAL

O Fundo de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento da Administração Tributária – FUNDAT, Unidade Gestora 14012, inscrita sob o CNPJ 23.929.840/0001-39, integra o Poder Executivo na esfera Estadual, domiciliada à rua Farquar nº 2986, Ed. Pacaás Novos – 5º andar – Palácio Rio Madeira, Bairro Pedrinhas em Porto Velho - RO.

A missão da instituição é modernizar a gestão pública, conforme Lei nº. 855, de 26 de dezembro de 2015 publicado no DOE nº 2849 de 23.12.2015 alterada pelas Leis Complementar nº: 1035, de 18.09.19 - DOE nº 175.1 – suplemento, de 18.09.21, e 1092, de 13.07.21 - DOE nº 140.1 - suplemento, de 13.07.21 e decreto nº. 20.465, de 26 de janeiro de 2016, publicado no DOE nº16, de 26.01.2016. As atividades desenvolvidas por esta Unidade Gestora estão amparadas pela Lei Orçamentária Anual nº 5.527, de 06 de janeiro de 2023, agrupada nas ações 1487 – (ADQUIRIR BENS MÓVEIS), 1489 - (OBRAS E REFORMAS NAS INSTALAÇÕES DA SEFIN), e 2488 - (ASSEGURAR CONTRATAÇÕES ESTRATÉGICAS).

Os recursos do FUNDAT serão aplicados em investimentos que possibilitem o desenvolvimento de ações e implantação dos projetos constantes nos objetivos e metas do Planejamento Estratégico da SEFIN, observando o objeto do Fundo no que consiste, dentre outros, no fortalecimento da capacidade normativa, gerencial e operacional de suas unidades administrativas.

O FUNDAT é composto por um Conselho Administrativo que subdividido na seguinte estrutura:

I - Presidência;

II - Secretaria Executiva, composta pelos seguintes membros:

a) Secretário-Executivo, conforme artigo 3º, inciso

b) Membros da Unidade de Coordenação de Projetos - UCP;

c) Assessoria de Planejamento do Gabinete do Secretário de Estado de Finanças;

d) Gerente de Administração e Finanças;

e) Assessor da Gerência de Administração e Finanças responsável pelo Grupo de Compras e Execução Contratual;

f) Assessor da Gerência de Administração e Finanças responsável pelo Grupo de Execução Orçamentária e Financeira;

g) Contador da Secretaria de Estado de Finanças.

DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, Lei complementar nº 101/2000 (LRF), NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas do Setor Público 11 - NBC TSP 11 e Manual de Conferência das Demonstrações Contábeis - MCDC/COGES-RO, 7ª edição, elaborado pela Contabilidade Geral do Estado – COGES, conforme possibilitado pela Lei Complementar nº 1.109, de 12 de novembro de 2021. A estrutura das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram atualizadas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP), conforme MCASP 9ª Edição, em função da atualização dos anexos da Lei, somente os demonstrativos enumerados serão exigidos para fins de apresentação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis apresentadas consolidam as informações da Unidade Gestora 14.0012, e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/RO, utilizado para a execução orçamentária, financeira e patrimonial

Os resultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro, no Balanço Patrimonial, na Demonstração das Variações Patrimoniais, além de outros quadros e demonstrativos". Tais demonstrativos são complementados pelas Notas Explicativas. Assim, compõem as demonstrações contábeis:

- a) Balanço Orçamentário (BO);
- b) Balanço Financeiro (BF);
- c) Balanço Patrimonial (BP);
- d) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- e) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- f) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

RESUMO DA PRINCIPAIS PRÁTICAS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS

A seguir são apresentados os principais critérios contábeis adotados pelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP.

MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO: A moeda funcional no Brasil é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

DISPONIBILIDADES: As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, uma vez feita a conversão para a moeda de apresentação, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

IMOBILIZADO: O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, sendo atualizado por ajustes de Depreciação e Amortização conforme característica do bem. Em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor inicial é resultante da avaliação feita com base em procedimento técnico ou no valor patrimonial definido nos termos da doação. No tocante ao registro contábil dos bens imóveis, a política de gestão, em 2017, o controle patrimonial foi de centralização dos bens da administração direta na Diretoria de Patrimônio – DIPAT, vinculada à Superintendência de Desenvolvimento do Estado de Rondônia – SUDER.

RESTOS A PAGAR: Conforme a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem as despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por na ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços, distinguindo-se de processadas e não processadas.

RESULTADO PATRIMONIAL: a apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Seguindo o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, o regime orçamentário observa que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado.

O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário, enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita apresentam os valores correspondentes às receitas próprias ou decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

De acordo com a STN "o balanço orçamentário é estruturado para atender a um "entre público" e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõe o ente.

RESULTADO FINANCEIRO: O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários extras orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado pelo Balanço Patrimonial. É possível também verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizadas para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS – FUNDAT 14012

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO

Conforme o Manual de Contabilidade Pública Aplicado ao Setor Público (9ª Ed.), o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e

o saldo que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação, apresentando, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação. Quando relevante, o detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias deve ser apresentado em notas explicativas.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c - b)
RECEITAS CORRENTES (I)	30.548.387,00	30.548.387,00	19.527.389,13	(11.020.977,87)
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	1.248.353,00	1.248.353,00	90.003,86	(1.158.349,14)
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
RECEITA PATRIMONIAL	1.458.066,00	1.458.066,00	2.593.984,82	1.135.898,82
RECEITA AGROPECUÁRIA	-	-	-	-
RECEITA INDUSTRIAL	-	-	-	-
RECEITA DE SERVIÇOS	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	27.843.948,00	27.843.948,00	16.843.420,65	(11.000.527,35)
RECEITAS DE CAPITAL (II)	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	-	-	-
ALIENAÇÃO DE BENS	-	-	-	-
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	30.548.387,00	30.548.387,00	19.527.389,13	(11.020.977,87)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	30.548.387,00	30.548.387,00	19.527.389,13	(11.020.977,87)
DEFICIT (VI)	-	-	3.784.085,57	-
TOTAL (VII) = (V + VI)	30.548.387,00	30.548.387,00	23.311.474,70	(11.020.977,87)
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (a)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (b)	DESPESAS EMPENHADAS (c)	DESPESAS LIQUIDADAS (d)	DESPESAS PAGAS (e)	SALDO DA DOTACÃO (f) = (b - c)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	17.281.658,00	20.161.658,00	11.889.560,73	8.126.277,69	8.111.277,69	8.472.087,27
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	-	-	-	-	-
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	17.281.658,00	20.161.658,00	11.889.560,73	8.126.277,69	8.111.277,69	8.472.087,27
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	18.082.322,00	18.182.322,00	11.821.813,87	8.160.282,81	8.028.240,74	4.640.408,08
INVESTIMENTOS	19.062.322,00	16.162.322,00	11.621.913,97	6.160.292,91	6.028.240,74	4.540.408,03
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	35.323.880,00	38.323.880,00	23.311.474,70	14.286.570,80	14.139.518,43	13.012.805,30
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO (XII)	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	35.323.880,00	38.323.880,00	23.311.474,70	14.286.570,80	14.139.518,43	13.012.805,30
SUPERÁVIT (XIV)	-	-	-	-	-	-
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	35.323.880,00	38.323.880,00	23.311.474,70	14.286.570,80	14.139.518,43	13.012.805,30
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
R\$

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO A PAGAR (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (b)				
DESPESAS CORRENTES	-	3.964.705,57	1.139.824,21	1.139.824,21	560.081,36	2.264.800,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	-	-	-	-	-
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	3.964.705,57	1.139.824,21	1.139.824,21	560.081,36	2.264.800,00
DESPESAS DE CAPITAL	-	8.032.101,14	5.402.330,28	5.402.330,28	2.397.971,82	231.799,04
INVESTIMENTOS	-	8.032.101,14	5.402.330,28	5.402.330,28	2.397.971,82	231.799,04
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	11.996.806,71	6.542.154,49	6.542.154,49	2.958.053,18	2.498.599,04

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO A PAGAR (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (b)			
DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	-	-	-	-
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	813.370,00	813.370,00	-	-
INVESTIMENTOS	-	813.370,00	813.370,00	-	-
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
TOTAL	-	813.370,00	813.370,00	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

LUIS FERNANDO PEREIRA DA SILVA Secretário de Estado de Finanças	MARCELO FABRÍCIO DE SOUZA ALVES Analista Contábil FUNDAT/SEFIN CRC 6297/O-0
--	---

ORÇAMENTO: A Lei Orçamentária Anual (LOA) aprovada pela Lei nº 5.527, de 06 de janeiro de 2023, dispõe: “Estima a receita e fixa a despesa do Estado de Rondônia para o exercício financeiro de 2023”.

A LOA estabeleceu inicialmente no orçamento do FUNDAT receitas no montante de R\$ 36.323.980, a dotação atualizada do exercício, representou o montante de R\$ 36.323.980,00. Salientamos que, após alterações da Lei Complementar nº 855, de 23 de dezembro de 2015 por meio da Lei Complementar nº 1.092, de julho de 2021, as multas arrecadadas em decorrência de ação fiscal que eram de 10 %, passaram a ser de 50% de arrecadação.

Apresentamos a seguir as notas explicativas referentes ao B.O. do exercício de 2023, bem como as informações relacionadas aos Restos a Pagar.

UN.GES	FONTE	Dotação Inicial	Dot. Atualizada	Desp. Empenh. até o Mês	Desp. Liq Até o Mês	Desp. Paga Até o Mês	Empenhos a Liquidar	Empenho Liquidado a Pagar
140012	1500000001	0,00	2.300.000,00	2.297.543,00	0,00	0,00	2.297.543,00	0,00
140012	1759008004	2.000.000,00	7.600.000,00	5.064.187,25	2.345.721,25	2.345.721,25	2.718.466,00	0,00
140012	1759008004	17.062.322,00	5.712.322,00	4.110.183,72	3.664.571,66	3.532.519,49	445.612,06	132.052,17
140012	1759008004	200.000,00	4.788,80	4.788,80	4.788,80	4.788,80	0,00	0,00
140012	1759008004	200.000,00	300.000,00	168.371,27	168.371,27	168.371,27	0,00	0,00
140012	1500000001	0,00	470.000,00	450.000,00	0,00	0,00	450.000,00	0,00
140012	1759008004	1.004.535,00	1.334.535,00	1.322.523,00	1.322.523,00	1.322.523,00	0,00	0,00
140012	1500000001	0,00	2.985.613,00	2.821.400,96	1.543.284,68	1.528.284,68	1.278.116,30	15.000,00
140012	1500000001	5.775.613,00	20.000,00	17.000,00	0,00	0,00	17.000,00	0,00
140012	1759008004	10.081.510,00	15.046.721,20	6.905.476,68	5.087.309,94	5.087.309,94	1.818.166,74	0,00
140012	1759008004	0,00	550.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00
TOTAL		36.323.980,00	36.323.980,00	23.311.474,70	14.286.570,60	14.139.518,43	9.024.904,10	147.052,17

NOTA 01. RECEITAS: Em 2023 a Dotação Inicial foi de R\$ 36.323.980,00, mantendo sua Dotação Atualizada com o montante de R\$ 36.323.980,00. Durante o exercício financeiro o FUNDAT, obteve com Receitas Orçamentárias os seguintes resultados: Receitas Correntes Tributárias o montante de R\$ 90.033,66, relativas a taxas; Receitas Correntes Patrimoniais no valor de R\$ 2.593.964,82 e R\$ 16.843.420,65, referente a multas e outras receitas arrecadas.

NOTA 02. DESPESAS: No quadro abaixo estão demonstradas a dotação atualizada e as respectivas despesas empenhadas (executadas), por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária. O grupo de Outras Despesas Correntes refere-se à categoria Despesas Correntes; enquanto o grupo de Investimentos, refere-se à categoria Despesas de Capital. Analisando o total das despesas empenhadas em relação à dotação atualizada, foram executadas findo o exercício 64%.

GRUPO DESPESA	2023		2022		AV (DOT) %	AV-2023 (EMP)/(DOT)
	Dotação atualizada	Despesa Empenhadas	Dotação atualizada	Despesa Empenhadas		
Outras Despesas Correntes	20.161.658,00	11.689.560,73	14.098.127,27	9.820.391,13	56%	58%
Subtotal	20.161.658,00	11.689.560,73	14.098.127,27	9.820.391,13	56%	58%
Investimentos	16.162.322,00	11.621.913,97	27.623.837,36	25.640.975,31	44%	72%
Inversões Financeiras			577.058,91	503.715,67		
Subtotal	16.162.322,00	11.621.913,97	28.200.896,27	26.144.690,98	44%	72%
TOTAL	36.323.980,00	23.311.474,70	42.299.023,54	35.965.082,11	100%	64%

NOTA 03. EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS : Em relação aos Restos a Pagar não Processados observa-se no quadro abaixo que foram extintos os RPNP Em Exercícios Anteriores. Foram escritos em 31 de dezembro do exercício anterior um montante de R\$ 11.966.806,71, desse total foram pagos R\$ 6.542.154,49, permanecendo saldo de R\$ 2.496.599,04 para exercício seguinte.

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		Pagos	Cancelados	SalDOS
	Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior			
	0,00	3.964.705,57	1.139.824,21	560.081,36	2.264.800,00
4- Investimentos	0,00	8.032.101,14	5.402.330,28	2.397.971,82	231.799,04
Total	0,00	11.996.806,71	6.542.154,49	2.958.053,18	2.496.599,04

Observa-se que foram cancelados R\$ 2.958.053,18, e as justificativas para cancelamento encontram-se no id 0046375853 , processo SEI 0030.000084/2024-18, conforme cumprimento ao Art. 7º do Decreto nº 27.446, de 30 de agosto de 2022, que dispõe sobre o encerramento do Exercício Financeiro de 2022.

NOTA 04. EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS: Restos a Pagar Processados inscritos no exercício 2023 foram executados.

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	Inscritos		Pagos	Cancelados	SalDOS
	Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior			
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4- Investimentos	0,00	813.370,00	813.370,00	0,00	0,00
Total	0,00	813.370,00	813.370,00	0,00	0,00

BALANÇO FINANCEIRO – BF

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. Ressalta-se que tal demonstrativo não está contemplado na NBC TSP, sendo exigido e elaborado em conformidade com a Lei nº 4.320/1964.

Apresentamos a seguir as notas explicativas referentes ao BF.

INGRESSOS	2023	31/12/2022	31/12/2021
Receitas Orçamentárias	R\$ 19.527.389	R\$ 21.315.951	R\$ 18.170.373
Transferências financeiras Recebidas	R\$ 6.688.989	R\$ 5.122.242	R\$ 5.639.522
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 21.223.566	R\$ 14.019.641	R\$ 1.260.278
Saldo do Exercício Anterior - Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 23.312.655	R\$ 20.329.511	R\$ 5.510.038
Total	70.752.600,16	60.787.344,63	30.580.210,77

NOTA 01. INGRESSOS: O balanço financeiro apresentou saldo ao final do Exercício de R\$ 70.752.600,16 , sendo que o maior ingresso se deu nas Receitas Extraorçamentárias, com 30% dos Ingressos Financeiros, sendo que o montante de R\$ 9.171.956,27 , é referente a Inscrição de RPP e RPNP do exercício.

DISPÊNDIOS	2023	31/12/2022	31/12/2021	AH
Despesas Orçamentárias	R\$ 23.311.474,70	35.965.082,11	6.892.492,37	32,95%
Transferências financeiras Concedidas	R\$ 775,99	8.059,41	98.365,95	0,00%
Pagamentos Extraorçamentários	R\$ 18.878.046,30	1.501.547,51	3.259.841,77	26,68%
Saldo para o Exercício Seguinte - Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 28.562.303,47	23.312.655,60	20.329.510,68	40,37%
Total	70.752.600,46	60.787.344,63	30.580.210,77	100,00%

NOTA 02. DISPÊNDIOS: O Balanço Financeiro apresentou saldo ao final do Exercício de R\$ 70.752.600,46, sendo que as Despesas Orçamentárias apresentaram um aumento de 32,95% das despesas totais, uma redução de 35,18% em relação ao exercício de 2022. As Transferências Financeiras concedidas no período teve uma redução de 90,37% em relação ao ano anterior. Os pagamentos Extra Orçamentários representam redução 26,68% dos dispêndios.

BALANÇO PATRIMONIAL – BP

O Balanço Patrimonial (BP) compõe o conjunto das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) que estão enumeradas na Lei Federal nº 4.320/1964, assim como na Lei Complementar nº 101/2000 e na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica do Serviço Público 11 - NBC TSP 11. O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). A Lei nº 4.320/1964 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos: Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

	ATIVO	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO CIRCULANTE			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		28.562.303,47	23.312.655,60
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL		28.562.303,47	23.312.655,60
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL - CONSOLIDAÇÃO		25.882.169,42	21.969.148,22
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL - INTRA OFSS		2.680.134,05	1.353.507,38
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO		-	-
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS		-	-
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS - CONSOLIDAÇÃO		-	-
ESTOQUES		-	-
ALMOXARIFADO		-	-
ALMOXARIFADO - CONSOLIDAÇÃO		-	-
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		28.562.303,47	23.312.655,60
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
MOBILIZADO		-	-
INTANGÍVEL		-	-
SOFTWARES		-	-
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
TOTAL DO ATIVO		28.562.303,47	23.312.655,60
Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal			

	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO CIRCULANTE			
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO		2.643.651,21	813.370,00
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO		2.643.651,21	813.370,00
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO		2.643.651,21	813.370,00
ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO		3.677,06	-
VALORES RESTITUÍVEIS		3.677,06	-
VALORES RESTITUÍVEIS - CONSOLIDAÇÃO		-	-
VALORES RESTITUÍVEIS - INTRA OFSS		-	-
VALORES RESTITUÍVEIS - INTER OFSS - UNIÃO		3.677,06	-
VALORES RESTITUÍVEIS - INTER OFSS - MUNICÍPIO		0,01	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO		-	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO		-	-
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		2.647.328,27	813.370,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
RESULTADOS ACUMULADOS		25.914.975,20	22.499.285,60
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS		25.914.975,20	22.499.285,60
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - CONSOLIDAÇÃO		43.441.521,65	35.301.422,16
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - INTRA OFSS		(17.526.546,45)	(12.802.136,56)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		25.914.975,20	22.499.285,60
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		28.562.303,47	23.312.655,60
Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal			

QUADRO DO ATIVOS E PASSIVO FINANCEIROS E PERMANENTES			
	ESPECIFICAÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo Financeiro		28.562.303,47	23.312.655,60
Ativo Permanente		-	-
Total Ativo (I)		28.562.303,47	23.312.655,60
PASSIVO			
Passivo Financeiro		11.672.232,37	12.810.175,71
Passivo Permanente		-	-
Total Passivo (II)		11.672.232,37	12.810.175,71
SALDO PATRIMONIAL (III) = (I - II)		16.890.071,10	10.502.479,89
Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal			

QUADRO DAS CONTAS DE CONSERVAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
ATOS POTENCIAIS ATIVOS		
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-
Direitos Convidados e Outros Instrumentos Congêneros a Receber	-	-
Direitos Contratuais em Execução	-	-
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	-	-
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Obrigações Convidadas e Outros Instrumentos Congêneros	-	-
Obrigações Contratuais a Executar	-	-
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal

QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO			
FONTES DE RECURSO		31/12/2023	31/12/2022
500	Recursos não Vinculados de Impostos	4.838.293,68	3.289.549,08
501	Outros Recursos não Vinculados	114.136,02	-
755	Recursos de Alienação de Bens/Ativos - Administração Direta	100,60	100,60
759	Recursos Vinculados a Fundos	11.937.540,80	7.212.829,21
TOTAL DAS FONTES DE RECURSO		16.890.071,10	10.602.478,89

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEP)

SIGEP/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
Módulo de Contabilidade

Relatório Emitido em 08/02/2024 às 07:35 por Marcelo Fabrício De Souza Alves

Página 5 de 5

LUIS FERNANDO PEREIRA DA
SILVA, Secretário de Estado de
Finanças

MARCELO FABRÍCIO DE SOUZA ALVES
Analista Contábil FUNDAT/SIGEP
CRC 6259/O-0

Apresentamos a seguir as notas explicativas referentes ao BP.

ATIVO	2023	31/12/2022	AV	AH
Ativo Circulante	28.562.303,47	23.312.655,60	100%	22,52%
Caixa e Equivalentes de Caixa	28.562.303,47	23.312.655,60	100%	22,52%
Demais Créditos de Curto Prazo		0	0%	0,00%
Estoques				0,00%
Ativo Não Circulante	0,00	0,00	0%	0,00%
Imobilizado		0,00	0%	0,00%
TOTAL	28.562.303,47	23.312.655,60	100%	22,52%

NOTA 01. ATIVO: O Ativo Circulante apresentou ao final do exercício de 2023, 100% do Ativo Total e 22,52% de aumento em relação ao exercício de 2022, resultado do aumento para 50% arrecadação fiscal na conta caixa, conforme previsto na Lei Complementar nº 1.092, de julho de 2021.

NOTA 02. ESTOQUES: Ao final do exercício apresentou saldo de R\$ 0,00 (zero real), de materiais de consumo.

NOTA 03. IMOBILIZADO: O Grupo Imobilizado apresentou ao final do exercício um saldo de R\$ 0,00 (zero real). Todos os Bens Imóveis do Imobilizado que compõem o ativo não circulante foram transferidos para a Unidade Gestora 14001 – Secretaria de Finanças do Estado de Rondônia em cumprimento do Art. 6º da Lei Complementar nº 855, de 23 de dezembro de 2015, processo SEI n. 0030.034220/2019-06, através das notas de lançamentos inseridas no IDs (0041061456 , 0043254731 e 0044309538) via Sistema SIGEP.

PASSIVO	31/12/2023	31/12/2022	AV	AH
Passivo Circulante	2.647.328,27	813.370,00	100%	225,48%
Fornecedores e Contas a pagar curto prazo	2.647.328,27	813.370,00	100%	225,48%
Passivo Não Circulante	0,00	0,00	0%	0,00%
Imobilizado	0,00	0,00	0%	0,00%
TOTAL	2.647.328,27	813.370,00	100	225,48%

NOTA 04. PASSIVO: O Passivo Total apresenta o montante de R\$ 2.647.328,27, sendo que R\$ 147.052,17 são referentes a Inscrição de Restos a Pagar Processados e 3.677,06 de impostos a pagar no encerramento do exercício

PATRIMONIO LIQUIDO	2023	31/12/2022	AV	AH
Patrimônio Social e Capital Social	-			
Adiant P/ Futuro Aumento de Capita	-	-	-	-
Reservas de Capital	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Reservas de Lucros	-	-	-	-
Demais Reservas	-	-	-	-
RESULTADO ACUMULADOS				
Resultado do exercício	2.890.278,30	1.926.474,97	11%	50%
Resultado de exercicios anteriores	22.499.285,60	20.107.775,67	87%	12%
Ajustes de exercicios anteriores	525.411,30	465.034,96	2%	13%
(-) Ações /Cotas em Tesouraria	0	0	0%	0%
Total do Patrimonio Liquido	25.914.975,20	22.499.285,60	100%	15%
Total do Passivo e PL	28.562.303,47	23.312.655,60	100%	23%

NOTA 05. PATRIMONIO LIQUIDO: Conforme evidencia o quadro acima, o patrimônio líquido e passivo total apresentou ao final do exercício o valor de R\$ 28.562.303,47, e em relação ao exercício de 2022 um aumento de 23% no Patrimônio Líquido.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) compõe o conjunto das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) que estão enumeradas na Lei Federal nº 4.320/1964, assim como na Lei Complementar nº 101/2000 e na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica do Serviço Público 11 - NBC TSP 11. A DVP evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Apresentamos a seguir as notas explicativas referentes a DVP.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Janeiro a Dezembro / 2023	Janeiro a Dezembro / 2022
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	90.003,88	843.380,85
TAXAS	90.003,88	843.380,85
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	90.003,88	843.380,85
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	2.593.984,82	2.781.850,58
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.593.984,82	2.781.850,58
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	2.593.984,82	2.781.850,58
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	6.888.989,29	5.122.241,99
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	6.888.989,29	5.122.241,99
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	6.888.213,30	5.029.933,06
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	775,99	92.308,93
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	16.843.420,85	17.910.940,02
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	16.843.420,85	17.910.940,02
MULTAS ADMINISTRATIVAS, CONTRATUAIS E JUDICIAIS	16.843.420,85	17.910.940,02
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	26.216.378,42	26.438.193,22
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	11.912.700,94	3.587.339,70
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	247.417,58	270.884,00
CONSUMO DE MATERIAL	247.417,58	270.884,00
SERVIÇOS	11.665.283,38	3.316.455,70
DIÁRIAS	4.788,80	12.420,00
SERVIÇOS TERCEIROS - PF	258.503,71	72.497,50
SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	11.401.990,87	3.231.538,20
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	11.413.399,18	17.924.378,55
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	11.413.399,18	17.924.378,55
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO	11.413.399,18	17.924.378,55
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	-	3.000.000,00
PREMIAÇÕES	-	3.000.000,00
PREMIAÇÕES CULTURAIS	-	3.000.000,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	23.326.100,12	24.511.718,25
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I) - (II)	2.890.278,30	1.926.474,97

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

LUIZ FERNANDO PEREIRA DA SILVA
Secretário de Estado de Finanças

MARCELO FABRICIO DESOUSA ALVES
Analista Contábil FUNDAT/SEFIN
CRC 6297/O-0

DEMONSTRAÇÕES VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	2023	2022	AH
Demonstrações Patrimoniais Aumentativas	26.216.378,42	26.438.193,22	-0,84%
Demonstrações Patrimoniais Diminutivas	23.326.100,12	24.511.718,28	-4,84%
Resultado Patrimonial do Período	2.890.278,30	1.926.474,94	50,03%

NOTA 01. RESULTADO PATRIMONIAL: Durante o exercício de 2023, o FUNDAT apresentou Resultado Patrimonial de R\$ 12.890.278,30), em comparação ao exercício anterior houve um aumento de 50%, sendo que houve transferência de bens em atendimento a Lei Complementar nº 855, de 23 de dezembro de 2015.

NOTA 02. VPA: As variações Patrimoniais Aumentativas apresentaram um total de R\$26.216.378,42, um redução de 0,84% em relação ao exercício de 2022.

NOTA 03. VPD: As variações Patrimoniais Diminutivas do FUNDAT apresentaram durante o exercício de 2023 um saldo de R\$ 23.326.100,12 , redução de 4,84% em relação ao ano anterior.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - DFC

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) compõe o conjunto das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) que estão enumeradas na Lei Federal nº 4.320/1964, assim como na Lei Complementar nº 101/2000 e na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica do Serviço Público 11 - NBC TSP 11. As informações dos fluxos de caixa permitem aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados. Tais informações são úteis

para fornecer aos usuários das demonstrações contábeis informações para prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão.

	Janeiro a Dezembro 2023	Janeiro a Dezembro 2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES		
Ingressos	38.267.988,59	26.438.193,22
Receita Tributária	90.003,66	643.360,65
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	- 2.593.964,82	2.761.650,56
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	16.843.420,65	17.910.940,02
Transferências recebidas	6.688.989,29	5.122.241,99
Outros ingressos operacionais	12.051.610,17	-
Desembolsos	21.605.717,53	5.538.729,16
Pessoal e demais despesas	10.083.195,72	5.538.729,16
Juros e encargos da dívida	-	-
Transferências concedidas	-	-
Outros desembolsos operacionais	11.522.521,81	-
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	16.662.271,06	20.899.464,06
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Ingressos	-	-
Alienação de bens	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-
Outros ingressos de investimentos	-	-
Desembolsos	11.412.623,19	17.916.319,14
Aquisição de ativo não circulante	11.357.542,23	12.327.748,24
Concessão de empréstimos e financiamentos	-	-
Outros desembolsos de investimentos	55.080,96	5.588.570,90
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos (II)	(11.412.623,19)	(17.916.319,14)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Ingressos		-
Operações crédito	-	-
Integralização do capital social de empresas dependentes	-	-
Outros ingressos de financiamentos	-	-
Desembolsos		-
Amortização / Refinanciamento da dívida	-	-
Outros desembolsos de financiamentos	-	-
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)		-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I + II + III)	5.249.647,87	2.983.144,92
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	23.312.655,60	20.329.510,68
Caixa e Equivalente de Caixa Final	28.562.303,47	23.312.655,60
Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)		
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		
Intergovernamentais	-	-
da União	-	-
de Estados e Distrito Federal	-	-
de Municípios	-	-
Intragovernamentais	6.688.989,29	5.122.241,99
Outras transferências recebidas	-	5.122.241,99
Total das Transferências Recebidas	6.688.989,29	5.122.241,99
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intergovernamentais	-	-
a União	-	-
a Estados e Distrito Federal	-	-
a Municípios	-	-
a Consórcios Públicos	-	-
Intragovernamentais	11.412.623,19	17.916.319,14
Outras transferências concedidas	-	17.916.319,14
Total das Transferências Concedidas	11.412.623,19	17.916.319,14
Legislativa	-	-
Judiciária	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	10.083.195,72	5.538.729,16
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
Reserva de Contingência	-	-
TOTAL DOS DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR	10.083.195,72	5.538.729,16
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Total dos Juros e Encargos da Dívida		-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)
SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
Módulo de Contabilidade

Relatório Emitido em 28/02/2023 às 07:39 por Marcelo Fabricio De Souza

LUIS FERNANDO PEREIRA DA SILVA
Secretário de Estado de Finanças

MARCELO FABRÍCIO DE SOUZA ALVES
Analista Contábil FUNDAT/SEFIN
CRC 6297/O-0

NOTA 01. DFC: Demonstração de fluxo de caixa extraído do SIGEF não atualizou os saldos dos ingressos e dispêndios encontrados no balancete contábil 2023, assim como nas movimentações financeiras durante o exercício, sendo necessário a elaboração correta do DFC já atualizado apresentado acima. Tais modificações não alteram o saldo e caixa e equivalente de caixa final do exercício de 2023.

NOTA 02. GERAÇÃO DE CAIXA: O Resultado final de caixa de equivalente foi de R\$ 5.249.64,87, ou seja, 76% maior em relação ao exercício de 2022, maior parte motiva por entrada de recursos financeiros.

NOTA 03. DESTINAÇÃO DE DISPONIBILIDADE FINANCEIRA: O embasamento legal para a continuação e manutenção dos saldos da fonte "00" do FUNDAT, tem em vista o que preconiza a Lei 5.403, de 18 de julho de 2002 , Art. 7º § 6º, que determina que do percentual de 74,95% (setenta e quatro inteiros e noventa e cinco centésimos por cento) da fonte de recursos do tesouro, destinados ao Poder Executivo do estado de Rondônia, 0,09% (nove centésimos por cento) será destinado exclusivamente à promoção da modernização e ao aperfeiçoamento do serviço da Administração Fazendária – FUNDAT.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) compõe o conjunto das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) que estão enumeradas na Lei Federal nº 4.320/1964, assim como na Lei Complementar nº 101/2000 e na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica do Serviço Público 11 - NBC TSP 11. Este demonstrativo contábil (DMPL) evidenciará a evolução (aumento ou redução) do patrimônio líquido da entidade durante um período.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO E
APERFEIÇOAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
Anexo 19 - Lei Federal Nº 4.320/64
Exercício de 2023

Valores em R\$

Mês Referência:	Dezembro					
ESPECIFICAÇÃO	Pat. Social / Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ações/Cotas em Tesouraria	TOTAL
Saldos Iniciais				22.499.285,60		22.499.285,60
Ajustes de exercícios	-	-	-	525.411,30	-	525.411,30
Aumento de capital				-	-	
Resgate / Reemissão de	-	-	-	-	-	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	2.890.278,30	-	2.890.278,30
Ajustes de avaliação	-	-	-	-	-	
Constituição / Reversão de	-	-	-	-	-	
Dividendos a distribuir (R\$. . .	-	-	-	-	-	
Saldos Finais				25.914.975,20		25.914.975,20

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal

Módulo de Contabilidade

Relatório Emitido em 19/02/2024 às 08:29 por Marcelo Fabricio De Souza
Alves

LUIS FERNANDO PEREIRA DA SILVA
Secretário de Estado de Finanças

MARCELO FABRÍCIO DE SOUZA ALVES
Analista Contábil FUNDAT/SEFIN
CRC 6297/O-0

Protocolo 0046861274